

## Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?  
Curso livre online de História elementar de Portugal  
(8 aos 12 anos)

"Liberté, égalité, Fraternité, ou la mort!"

(liberdade, igualdade, fraternidade, ou a morte!) foram as palavras emotivas do Marquês de Vauvray, num discurso em 1791, que ficaram como símbolo da revolução francesa.



## LIÇÃO N.º 36

Tema: Portugal no século XVIII



### O Século das Revoluções

#### A Revolução Americana

Em 1775, os colonos ingleses da Costa Atlântica da América do Norte, fartos dos impostos de Inglaterra, proclamaram a independência. Organizaram-se em 13 Estados Unidos da América, que era o número de colonatos existentes.

#### Revolução Francesa

No final do século XVIII Paris vive grande agitação política, militar e social, contra a monarquia absolutista. Em 1789 uma multidão furiosa toma a Bastilha e liberta os presos políticos. O absolutismo em França tem os dias contados.

#### Revolução Haitiana

Nesta revolta, também conhecida pela Revolta de S. Domingos, em 1791 foi abolida a escravatura e dependência do Haiti ao Reino de França. O Haiti foi a primeira República governada por descendentes de africanos.

### E também outras revoluções:

#### A Revolução industrial

Por volta de 1760, na Inglaterra e França, começou a revolução industrial, que vai substituir o métodos artesanais usado para confeccionar os mais variados produtos, pelo método industrial. As máquinas vieram trazer muitos benefícios financeiros aos Estados e aos industriais. Esta revolução vai fazer surgir uma nova classe social: o operariado.

#### A Revolução Agrícola

Esta revolução consistiu no desenvolvimento de novas técnicas para o trabalho agrícola como os cercamentos e a rotação de culturas e também a introdução de novos produtos e instrumentos agrícolas, como o Arado de Roterdão, que sendo novidade na Europa, era usado na China há muito tempo

#### A Revolução Demográfica

Consequência de todas as alterações: de pensamento, políticas e sociais, mas também o abrandamento das epidemias, a Europa teve um aumento demográfico considerável. Na passagem do ciclo demográfico antigo para o moderno, no século XVIII, Portugal registou um aumento de 50% de população.

### O Século XVIII em Portugal

Podemos dizer que houve três períodos diferentes no século XVIII em Portugal:

#### O Tempo de D. João V

Quando se iniciou esse reinado Portugal tinha uma situação económica muito difícil, a miséria estendia-se a todo o Reino. Não havia fábricas nem estradas. A descoberta das minas de ouro no Brasil vai salvar Portugal da ruína, mas para alterar de vez a situação, El-rei terá de fazer boas escolhas, porque o ouro não durará para sempre.

#### O Tempo de D. José I

O Reino não está bem, mas já melhorou bastante. D. João V, que gastou o ouro a fazer um grande palácio, também fez grandes obras que ajudaram ao progresso. D. José I acha que o tempo é de reformas e para que elas se façam, dá poder ao Marquês de Pombal. O Terramoto de 1755 trouxe a morte e a destruição a Lisboa, que será reconstruída. Apesar dos tratados que Portugal fez com alguns reinos da Europa, continua sozinho a tentar manter o seu pesado Império.

#### O Tempo de D. Maria I

O País está cansado e as coisas não correm bem: Os "nossos amigos" ingleses e holandeses conquistam as rotas comerciais de além mar; em França fala-se em invadir Portugal e de Espanha não virá qualquer ajuda. O século XVIII em Portugal não vai acabar bem: Há revoluções a acontecer no mundo, mas em Portugal a Rainha está louca e os nobres continuam a dançar, nos salões dos seus belos palacetes



### A Alimentação

O povo tinha uma alimentação mais variada devido às novas culturas do milho, feijão e batata, mas a sua base alimentar continuava a ser pão. Comiam também legumes (*esses não iam muito à mesa do Rei porque eram desaconselhados pelos médicos*) bebiam leite e comiam peixe (chicharro, bacalhau e sardinha, segundo nos diz Gil Vicente). Carne, só se fosse porco ou javali e pouca. O vinho era recomendado e bebido com moderação pelos pobres, para dar força. Os fidalgos tinham como novidade o chá, café, chocolate e as frutas exóticas. A base da sua alimentação era carne, que comiam assada, cozida, picada ou estufada; de vaca, porco, carneiro e cabrito, mas também gamos, zebros, cervos, corços, lebres, perdizes, pombos, galinhas e patos bravos. O vinho de "boa qualidade" era "receitado" pelos médicos aos mais velhos, "para animar", mas todos o consumiam.

Uma grande novidade na mesa do rico: o garfo!

### Habitação

A casa dos pobres melhorou, não só no número de divisões como nas técnicas de construção e no mobiliário. Os nobres viviam nessa época de forma luxuosa, em grandes palacetes com sumptuoso mobiliário de camas com dossel, arcas em couro gravado e pintado, cómodas com muitas gavetas, cadeirões almofadados e grandes espelhos e lustres.



Em Lisboa depois do terramoto surgem edifícios até quatro andares em que é utilizado um sistema antissísmico, que ainda hoje existem na Baixa. Dizia-se que as "gaiolas pombalinas abanam mas não caem". Parece que assim é, porque ainda estão de pé e não são nada feias.

### O Vestuário

O vestuário é usado para mostrar o poder e estatuto social de quem o usa. Os nobres vestem roupas longas, volumosas e com muitos detalhes bordados, com rendas e pedrarias. As mulheres usavam anquinhas laterais falsas por baixo dos seus vestidos, ou os *panier* que eram estruturas tão largas que precisavam de um sistema para desmontagem parcial, para as damas poderem transpor as portas.



Nesta imagem podes ver o vestuário conforme a ocupação ou estatuto: A fidalga, a salaio, o desembargador, o porteiro do palácio, o vendedor, o frade, a parteira, etc..